

ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADA MARIA DO CÉU PEREIRA FERNANDES

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: ANA NUNES

SÉRIE: 3º NÍVEL

MODALIDADE: EJA

Interpretação de texto

O BARBEIRO

Perto de casa havia um barbeiro que me conhecia de vista, amava a **rabeca** e não tocava inteiramente mal. Na ocasião em que ia passando, executava não sei que peça. Parei na calçada a ouvi-lo (tudo são pretextos a um coração agoniado), ele viu-me e continuou a tocar. Não atendeu a um freguês, logo e outro que ali foram a despeito da hora e de ser domingo, confiar-lhes as caras as navalha, perdeu-os sem perder uma nota. Ia tacando para mim. Esta consideração fez-me chegar francamente á porta da loja, voltado para ele. Ao fundo, levantando a cortina de chita que fechava o interior da casa, vi apontar uma moça **trigueira**, vestido claro, flor no cabelo. Era a mulher dele; creio que me descobriu de dentro e veio agradecer-me com a presença o favor que eu fazia ao marido. Se não me engano, chegou a dizê-lo com os olhos. Quanto ao marido, tocava agora com mais calor; sem ver a mulher, sem ver fregueses, grudava a face no instrumento, passava a alma ao arco, e tocava, tocava...

Questões

1) Qual o título do texto?

R:

2) Onde se passa a história?

R:

3) Por que o barbeiro não atendeu aos clientes?

R:

4) Mesmo sendo domingo quem procurou o barbeiro para barbear-se?

R:

5) Quem era a moça trigueira?

R:

6) Sem ver a mulher e os fregueses como o barbeiro tocava?

R: